

Código Coleção:	1449L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Diga Astrasgud, cujo texto verbal é de Socorro Acioli e ilustrações de Carls Campos, narra em 11 contos, 61 páginas, aventuras sobre nomes. As histórias são bastante variadas: referem-se a casos ocorridos na escola, à receita de um doce, a amores repentinos, a confusões criadas a partir de um tombo e de um amor à primeira vista, de um nenê que nasce e não tem nome. As palavras assumem muita importância, pois elas é que dão nome às pessoas, que são motivo de risadas. O universo com o qual dialoga é o juvenil, de pessoas que estão se tornando adultas e já entendem bem esse mundo. Há várias referências à escola, ao vestibular, à faculdade. As ilustrações são inventivas e bem fora do padrão, no sentido de criarem imagens instigantes. Os contos demonstram a qualidade estética da obra, no entanto, a editora inscreveu o livro na categoria creche I, ou seja, leitores de 0 a 1 ano e seis meses. Neste sentido, mesmo com a mediação a obra, esta não poderá ser apreciada, pois o tema abordado ainda não faz parte do repertório de tais crianças.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto é de qualidade literária, as palavras utilizadas nos contos não se restringem a função referencial, pelo contrário. Texto polissêmico que no entanto, não permitirá que alunos de creche I consigam elaborar diferentes leituras. O texto não apresenta um vocabulário predominantemente compreensível as crianças de 0 a 1 ano e meio. Como, por exemplo: "Foi em um dia de férias que tudo aconteceu: o prefeito pediu ao Moleque de Recados que comprasse um purgante. Pediu, também, que ele perguntasse ao médico quantas colheres precisava tomar para prisão de ventre. A dona Raimunda pediu a ele para comprar uma dúzia de ovos e um vidro de óleo, e o seu Jacinto pediu que ele chamasse o seu tio Moisés, eletricitista, para subir no telhado e consertar a antena da televisão" (p. 16) ou, na página 27: " convém contar como casei com caio carlos, civilidade, catarina. conhece? conversemos civilizadamente. cerimônia católica, comidida, caseira. crisântemos, cauda comprida, cânticos comoventes, convidados cordiais, comida caprichada. casa cheia, compramos cadeiras; couberam confortavelmente". O texto está isento de apologias a comportamentos socialmente não aceitáveis de qualquer ordem, assim como à ideias de submissão. Não apresenta nenhum ponto que desmereça sua qualidade estética ou literária, ou o trabalho polissêmico com a linguagem, a não ser o ponto já ressaltado de não atender ao público para o qual foi indicado.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a interação com o texto verbal contribuindo para as possíveis inferências dos leitores. São ilustrações ou vinhetas que ocupam 1/4 da página e sempre antecedem o título do conto. Como, por exemplo, na página 41, o conto "Ela salva todos", em que a autora conta sobre seu próprio nome e a maneira como se habituou com ele, a ilustração no alto da página é composta pelas iniciais do nome de Socorro espalhadas nesse 1/4. O texto explora os recursos visuais como volume, proporção, enquadramento, entre outros. Embora algumas ilustrações possam sugerir múltiplos sentidos e estimular conexões e o imaginário do leitor, isso não se aplica para a série em que o livro foi inscrito - creche I. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica). Na p. 31, pode-se ver um exemplo de como o texto visual está afastado de qualquer ideia preconceituosa ou excludente. Além disso, está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência), e a mesma página citada anteriormente serve como exemplo disso.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Na apresentação do livro, sobre o tema, a autora pontua: "Este livro é sobre palavra inventada, escrita constrangida, nome próprio, palíndromo, apelido, recado, receita, ilha secreta e sobre o silêncio onde as palavras bonitas se escondem. Este livro é sobre esses pequenos viventes que moram na cabeça, por trás dos olhos, nas bocas, nos papéis, nas telas, que viajam pelos cabos de fibra ótica, nas ondas invisíveis". Desse modo, é evidente que tais temas não estão adequados à categoria (faixa etária) do público para quem a obra foi inscrita (creche I de 0 a 1 ano e 1 ano e meio), independente da qualidade do texto literário. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica). Na p. 31, pode-se ver um exemplo disso e de como o texto visual está afastado de qualquer ideia preconceituosa ou excludente; está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial do livro "Diga Astrasgud" contém apresentação, informações sobre a obra, sobre a autora e o ilustrador, bem como as ilustrações são legíveis para um leitor competente. Não é o caso de uma criança de creche. A capa e a contracapa são atraentes e instigam a leitura, no entanto, não constroem significação para o público ao qual se encontra indicado.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária e apresenta um texto de qualidade estética, em que há diálogo entre texto verbal e não verbal. No entanto, há dois erros de revisão que podem comprometer a leitura. Trata-se da página 54: "Ritinha ouviu um barulho na rua e saiu para ver o que ela. Na frente, vinha a Maria Doceira, seguida por um monte de gente. A menina ficou nervosa e não podia acreditar no que estava vendo." O revisor não atentou para o uso do pronome ela no lugar do verbo era. Outro equívoco de revisão diz respeito ao diálogo no conto "A reza", p. 57: "Vó, por que a senhora fica segurando essas boli-nhas/ nos dedos?". No momento da diagramação do livro, a fala da avó com a neta, que deveria estar disposta em uma linha é colocada em três, sendo, portanto, um erro de diagramação e/ou de revisão. Além desses equívocos, há ainda o problema com o texto de "11 contos", sobre palavras, entre elas os significados de metáforas, apelidos, palíndromos e recados ter sido inscrito para a categoria - creche I - crianças de 0 a 1 ano e 1 ano e meio. Neste sentido, o livro não condiz com os interesses desses leitores em "ato embrionário de leitura", não correspondendo à categoria para qual foi inscrito.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica

2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "Diga Astrasgud", cujo texto verbal é de Socorro Acioli e ilustrações de Carlus Campos, narra em 11 contos, 61 páginas, aventuras sobre nomes. Os contos demonstram a qualidade estética da obra, no entanto, a editora inscreveu o livro na categoria creche I, ou seja, para leitores de 0 a 1 ano e seis meses. Neste sentido, mesmo com a mediação a obra, esta não poderá ser apreciada, pois o tema abordado ainda não faz parte do repertório de tais crianças. Há também dois erros crassos de revisão que podem comprometer a leitura. Trata-se da página 54: "Ritinha ouviu um barulho na rua e saiu para ver o que ela. Na frente, vinha a Maria Doceira, seguida por um monte de gente. A menina ficou nervosa e não podia acreditar no que estava vendo", onde o revisor não atentou para o uso do pronome ela no lugar do verbo era. Outro equívoco de revisão diz respeito ao diálogo no conto "A reza", p. 57: "Vó, por que a senhora fica segurando essas boli-nhas/ nos dedos?". No momento da diagramação do livro, a fala da avó com a neta, que deveria estar disposta em uma linha é colocada em três, podendo ser caracterizado, portanto, um erro de diagramação e/ou de revisão. Em suma, apesar da obra não ferir outros critérios presentes no edital e possuir qualidade estética e literária, o fato de ter sido inscrito para uma categoria para a qual não é indicada constitui-se por si só no principal argumento de reprovação.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 12/08/2018 10:56	